REFLEXÃO DO EVANGELHO DE LC 2,22-40

PROFESSOR ME. CIRO JOSÉ TOALDO

Celebramos hoje a Festa da Apresentação de Jesus no Templo. O evangelho de Lucas nos leva a olhar para Jesus, Maria e José e a maravilhar-nos da vontade de Deus que quis nascer de uma mulher e entrar ao mundo pelo caminho comum a todos os seres humanos.

O texto de hoje pertence às narrativas da infância de Jesus. O evangelista nos mostra em primeiro lugar Maria e José, que, como toda família judia, buscam cumprir a Lei do Senhor, por isso apresentam seu primogênito ao Senhor. Portanto, o evangelho nos mostra que Jesus, o filho de Deus, nasceu numa família judia e viveu como judeu, com as características culturais desse tempo.

E este evangelho nos revela que a família de Jesus é uma família pobre pela oferta que faz no Templo: "um par de rolas ou dois pombinhos" manifesta sua condição social. Por isso podemos dizer que, neste dia da apresentação de Jesus a Deus e a seu povo, Maria e José nos dão a conhecer um Jesus pobre.

O que diz isso para nós hoje? Desde sua eleição o Papa Francisco apresenta nas suas ações e em seus discursos seu grande desejo e esforço contínuo: “Quero uma Igreja pobre entre os pobres”.

Diante da família pobre de Nazaré podemos nos perguntar: o que isso representa para um mundo que esquece os bilhões de humanos que vivem na miséria? Meus irmãos - não podemos ficar passivos diante da globalização da indiferença.

Tanto Simeão como Ana, dois profetas do tempo de Jesus, movidos pelo Espírito Santo, souberam reconhecer nessa criança pobre o Filho de Deus! Se não tivessem acolhido e olhado com esperança para o menino Jesus, jamais saberíamos de sua existência!

Como é possível Deus se revelar há pessoas tão simples? Sem dúvida, esse reconhecimento é ação de Deus, mas estas pessoas fizeram o que estava ao seu alcance, serviam a Deus e acreditavam na promessa de seu Deus, de que viriam dias de consolação e libertação para seu povo.

Isso os fazia disponíveis e sensíveis aos movimentos e ações do Espírito, assim reconhecendo a presença de Deus salvador para anunciá-Lo a todos.

Dessa maneira, o evangelho de Lucas nos desafia a seguir os passos de Simeão e Ana e assim descobrir na pobreza os sinais da presença de Deus libertador.